

LEI Nº. 4.075/2015, DE 18 DE MARÇO DE 2015.

“INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS.”

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS Faz saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 63 e no art. 82, VI da Lei Orgânica Municipal a seguinte:
L E I

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Cultura do Município de Dois Irmãos, anexo a presente Lei, em 14 (quatorze) laudas.

Art. 2º O acompanhamento da execução do Plano Municipal de Cultura caberá ao Conselho Municipal de Cultura, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, devendo proceder a avaliações periódicas no que se refere à implementação deste.

Art. 3º A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto empenhar-se-á na divulgação deste Plano e na progressiva realização de seus objetivos e metas, para que a sociedade o conheça amplamente e acompanhe a sua implementação.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

DOIS IRMÃOS, RS, 18 DE MARÇO DE 2015.

REGISTRE-SE

E

PUBLIQUE-SE

TÂNIA TEREZINHA DA SILVA,
PREFEITA MUNICIPAL.

MARIA ELENA SCHERER ENGELMANN,
SECRETÁRIA DA ADMINISTRAÇÃO.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

DOIS IRMÃOS/RS

2014-2024

Dois Irmãos, 08 de outubro de 2014





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



Expediente

Prefeita Municipal de Dois Irmãos

Tânia Terezinha da Silva

Secretária de Educação, Cultura e Desporto de Dois Irmãos

Adriana StrasburgerTrierweiler

Chefe do Departamento de Cultura de Dois Irmãos

Solange Kamphorst

Conselho Municipal de Cultura de Dois Irmãos

Solange Kamphorst	Sandra Goulart
Adriana Strasburger Trierweiler	Daiane de Souza
Rodrigo Deimling	Carlos Alberto Klein
Dirce Maria Sauzen	Oswaldo Torrano Ribeiro
Cristiano Lutz	Aline GracieleFenner
Cesar Luís Barbosa	Régis Pinheiro Rumpel
César Adolfo Müller	Therezinha Malheiros
Diva Weber	Maria Teresinha Henrich
Gastão Breunig	Líria Lucia Lawish
Márcia Regina BerlitzBlume	Marlene Inês Klein Führ
Ângela Maria Borschel	Rosilei Fátima Kist

Colaboradores

Carla Pinheiro, Representante da Unesco

Valeria Collet, Representante da sociedade civil

Claudia Kunst, Representante da sociedade civil



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



Índice

1. Apresentação.....	4
2. Histórico do Município.....	5
2.1 Conselho Municipal de Cultura.....	8
2.2 Principais entidades Culturais.....	9
3. Diretrizes.....	11
4. Planos e metas.....	12



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



1. Apresentação

Este Plano Municipal de Cultura de Dois Irmãos é resultado do trabalho dos membros do Conselho Municipal de Cultura em parceria com a administração municipal e sociedade civil. Traduz os desejos e interesses no campo da cultura do município e consiste em um planejamento a longo prazo, visando fomentar e disseminar a cultura local nos próximos dez anos. Teve seu texto baseado nas propostas obtidas através da I Conferência Municipal de Cultura, realizada no dia 6 de julho de 2013.

Atualmente, o município de Dois Irmãos possui mais de vinte e cinco entidades culturais e ainda inúmeros artistas e promotores de cultura individuais, englobando áreas de música, teatro, canto/coral, dança, literatura, preservação de patrimônio cultural, entre muitos outros.

Portanto, nosso município possui grande importância histórica e cultural para nosso Estado, sendo nosso dever como cidadãos preservar esse patrimônio cultural e garantir que nossa cultura seja valorizada e desenvolvida.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



2. Histórico do Município

A cidade de Dois Irmãos é integrante do Vale do Rio Feitoria, afluente do Rio Caí, sua história está ligada à colonização alemã no Estado, parte da antiga Colônia de São Leopoldo, instalada em meados de 1824. A maioria dos imigrantes que ocuparam os 249 lotes da “Linha Grande de Dois Irmãos”, foi a dos ex-náufragos do navio Cecília. O veleiro partiu do porto de Hamburgo em 1827 e foi surpreendido por uma tempestade no Canal da Mancha. Parcialmente destruído, o navio com seus passageiros foi abandonado por seu capitão e pela marinhagem, ficando sem rumo até ser encontrado por um barco inglês que o conduziu para Plymouth, na Inglaterra. Aí permaneceram por cerca de dois anos, aguardando a definição de seus destinos. Aportaram no Brasil em 29 de setembro de 1829, dia de São Miguel. Conta a tradição que em homenagem ao Arcanjo São Miguel estabeleceram essa data como seu marco fundante. Até hoje ela é comemorada no “Michelskerb”, Kerb de São Miguel,

Em *Baumschneiss*, como era chamada a colônia com a chegada dos imigrantes alemães, mantiveram-se as tradições que eram cultivadas na Alemanha: festas, bailes, organização de grupos de danças folclóricas, corais, bandinhas, entre outras atividades. Nos arredores do pequeno núcleo urbano se encontravam propriedades rurais familiares desenvolvendo a olericultura, com uso do arado e também o cultivo de aipim, milho, batata, cebola, que tinham maior importância entre outras verduras e legumes. A eles era associada a criação de suínos, gado leiteiro e bovino, apesar do pequeno número de animais por propriedade.

Essas Colônias mantinham suas músicas e bandinhas típicas, que animavam os finais de semana no local, onde hoje localiza-se a Praça do Imigrante, praça situada no centro da cidade. E os componentes dessas bandinhas eram os próprios colonos que, nos seus momentos de folga, ensaiavam para poder participar do grupo. Os corais sempre foram destaque nas Colônias Alemãs. Cada entidade mantinha seu coral e, esse, era integrado com orgulho pela comunidade. Outra atividade que era mantida com afinco era a dança. Muitos se reuniam nos domingos, ao entardecer, para ensaiar e, assim, estarem preparados para as apresentações que aconteciam nos eventos planejados nos finais de semana. A partir de meados da década de 70, houve um grande despertar da dança folclórica nas comunidades de colonização alemã, entre eles Dois Irmãos. Entre os eventos podemos destacar o Encontro de Grupos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



Folclóricos, o Festival do Folclore, o Kerb, as noites culturais, os encontros para jogar carta e futebol, corrida de cavalo (canha reta), teatro, entre outros que completavam a programação do ano (JORNAL DOIS IRMÃOS, 1996). Em meados da década de 80, foram criados a bandinha e o Grupo de Tradições Gaúchas.

As famílias também mantinham, em seu lar, a tradição alemã, na culinária, nas reuniões/festas familiares, na forma de educar os filhos, enfim, os imigrantes continuavam com as tradições já aprendidas na Alemanha. Além de toda essa gama de atividades culturais, os imigrantes das Colônias Alemãs se organizavam em sociedade. Assim, todos trabalhavam em conjunto, um ajudava a família do outro em momento de crise e, se fosse necessário, todos juntavam forças para lutar pelo mesmo motivo.

Ainda hoje, percorrendo a Av. São Miguel, identificamos algumas das primeiras construções da cidade como a antiga Igreja Católica de São Miguel (1880), a Sociedade de Canto Santa Cecília (1927), a Sociedade Atiradores (1897), a Escola Imaculada Conceição (1900), a Igreja Evangélica de Confissão Luterana (1855), a Igreja Evangélica Luterana (1938). Além de casas de comércio, entre elas a casa que hoje abriga o Museu Histórico Municipal. A avenida São Miguel era o ponto de partida e de chegada, pois interligava as diversas localidades.

Os setores industriais de Dois Irmãos começaram a se desenvolver a partir da década de 50, contribuindo para a economia do município e para o aumento do emprego local. Hoje Dois Irmãos tem uma indústria diversificada o que contribui para o desenvolvimento e crescimento do município.

O Município ainda preserva a sua característica original de região agrícola, com o domínio de pequenas propriedades voltadas à policultura. O caminho dos encantos da Rota Romântica leva a Dois Irmãos. Lugar com boa qualidade de vida e um povo pacífico e trabalhador, onde se sente que a história, a cultura e o desenvolvimento caminham juntos.



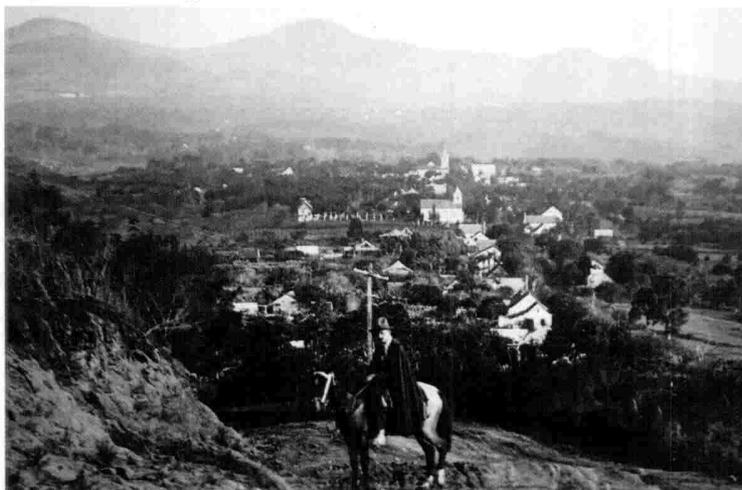
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



Figura 1 – Imagens da Cidade de Dois Irmãos na década de 1940



Fonte: Juarez Stein (1940).

Figura 2 – Imagens da Cidade de Dois Irmãos na década de 1960



Fonte: Juarez Stein (1963).

Figura 3 – Imagens da Cidade de Dois Irmãos na década de 1980



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



Fonte: Juarez Stein (1985).

2.1 Conselho Municipal de Cultura

Em 17 de Março de 2010, foi criado o Conselho Municipal de Cultura de Dois Irmãos, órgão deliberativo de caráter permanente e âmbito municipal, com o intuito de definir as prioridades da política de Cultura no município, estabelecer diretrizes para elaboração do Plano Municipal de Cultura, atuar na formulação de estratégias e controle da execução da política de Cultura, propor critérios para a programação e para as execuções financeiras e orçamentárias do Fundo Municipal de Cultura, acompanhar os serviços e eventos culturais ofertados a população e definir critérios de qualidade para o funcionamento dos serviços de cultura públicos no âmbito municipal. Além disso, o Conselho Municipal se propõe a elaborar e colocar em prática seu Regime Interno, zelar e fomentar a efetivação do sistema descentralizado e participativo da cultura, convocar ordinariamente a cada dois anos, ou extraordinariamente, a Conferência Municipal de Cultura, que terá a atribuição de avaliar a situação à assistência e propor diretrizes para o aperfeiçoamento do sistema, acompanhar e avaliar a gestão dos recursos, bem como ganhos sociais e o desempenho dos programas e projetos aprovados.

O Conselho Municipal de Cultura reúne membros representantes da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, do Departamento de Cultura, dos Artistas, do Magistério, dos Clubes Festivos, dos Grupos Folclóricos e Tradicionalistas, do Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural, dos Grupos de Terceira Idade, dos Grupos de Corais, das CPM's escolares e dos Artesãos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



I Conferência Municipal de Cultura

Após inúmeras reuniões do Conselho Municipal de Cultura, foi organizada a I Conferência Municipal de Cultura, a qual tinha por objetivo discutir os principais eixos estruturantes: Implementação do Sistema de Cultura, Produção Simbólica e Diversidade Cultural, Cidadania e Direitos Culturais, Cultura e Desenvolvimento. Os oitenta e sete participantes da Conferência, que eram em sua grande maioria cidadãos da sociedade civil, foram divididos em grupos que discutiram cada eixo, e neles foram discutidos sub-eixos que seriam mais específicos. Cada grupo apresentou propostas para o fomento da cultura local, baseado nos textos-base de cada eixo, num total de 44 propostas. Estas foram formalizadas através de um relatório, e apresentadas na IV Conferência Estadual de Cultura, realizada nos dias 30, 31 de setembro e 1º de outubro de 2013.

2.2 Principais Entidades Culturais

Entidade Cultural	Endereço	Segmento
ACTG Portal da Serra	Rua Sede Campestre, 96, Bairro Industrial	Tradicionalista
Associação Amigos do Patrimônio Histórico	Av. São Miguel, 1658, Bairro Centro	Patrimônio
Associação Assistencial Grupo de Paz	Rua Anita Garibaldi, 1652, Bairro Portal da Serra	Melhor idade
Associação Baumschneis	Rua Travessão São Miguel, 180, Bairro Beira Rio	Danças alemãs
Associação Cultural e Esportiva União	Av. Porto Alegre, 2055, Bairro União	Esporte/futebol
Associação Cultural e Social Vivarte	Rua Dr. Ricardo Sprinz, 258, Bairro Industrial	Orquestra
Associação Cultural Esportiva 7 de Setembro	Rua Canoas, 377, Bairro Centro	Esporte/futebol
Associação da Rota Colonial de Dois Irmãos	Rua Alberto Rubenich, 3410, Travessão	Turismo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



Associação de Idosos Feliz da Vida	Av. Porto Alegre, 690, Bairro Centro	Melhor idade
Associação de Moradores do Travessão	Rua Pedro Hansen, Travessão	Danças gaúchas Canto Coral
Associação dos Amigos de Carros Antigos	Rua Alberto Rubenich, 855, Bairro Vila Rosa	Projetos Variados
Associação dos Artesãos	Rua Vicente Prieto, 377, Bairro Centro	Artesanato
Associação dos Funcionários do Grupo Herval	Rua Humaita, 493, Lot. Picada 48	Projetos Variados
Clube Cultural e Esportivo Vila Rosa	Rua Alberto Rubenich, 165, Bairro Vila Rosa	Esporte/futebol
Clube de Idosos Reviver	Av. São Miguel, 505, Bairro Centro	Melhor idade
Comunidade Evangélica de Confissão Luterana	Av. São Miguel, 1136, Bairro Centro	Religiosa
Grupo Artístico Cultura Unida	Rua Roraima, 74, Bairro São João	Teatro
Grupo de Idosos Sempre Feliz	Rua Roraima, 74, Bairro São João	Melhor idade
Grupo Melhor Idade Encosta da Serra	Av. Florestal, 924, Bairro Primavera	Melhor idade
Sociedade Atiradores	Av. São Miguel, 785, Bairro Centro	Coral/Canto
Sociedade de Canto Santa Cecília	Av. São Miguel 505, Bairro Centro	Coral/Canto
Sociedade São João do Travessão	Rua Pedro Hansen, Travessão	Projetos Variados
Associação de Moradores Bairro Floresta	Rua Renato Vier, 430, Bairro Floresta	Projetos Variados
Associação de Moradores do Lot. Picada 48	Rua Salvador, s/n, Lot. Picada 48	Projetos Variados
Associação de Moradores do Lot. Vila Becker	Rua Rui Barbosa, 87, Bairro Navegantes	Projetos Variados



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



3. Diretrizes

Tendo em vista o princípio de manter viva a cultura do município, valorizar o trabalho que vem sendo realizado até o momento por entidades e artistas independentes locais, e ainda o desenvolvimento e progresso no campo da cultura em Dois Irmãos, foram levantadas as seguintes diretrizes:

1. Consolidar o Conselho Municipal de Cultura, transformando-o em um conselho deliberativo e gestor do Fundo Municipal de Cultura;
2. Captar recursos das políticas públicas do Município, Estado e União, para viabilizar o Plano Municipal de Cultura;
3. Proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial do Município;
4. Valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais do Município;
5. Estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
6. Unir a Cultura com o Departamento de Turismo e Meio Ambiente do Município e diversos Conselhos Municipais;
7. Qualificar a gestão na área cultural nos setores público e privado;
8. Desenvolver a economia da cultura, o mercado interno, o consumo cultural e a exportação de bens, serviços e conteúdos culturais;
9. Construir o Centro de Cultura do Município, tendo condições para seu pleno funcionamento;
10. Garantir, no mínimo, 2% do orçamento municipal para a Cultura.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



4. Plano de Metas

1. Aquisição de área para Centro de Cultura;
2. Construção de um Centro Municipal de Cultura, a fim de ter um espaço mais amplo com condições acústicas para ensaios e apresentações; e capacidade de público para diversas atividades culturais como cinema, teatro e dança. O Centro de Cultura também pode abrigar oficinas e projetos voltados para a questão cultural, ampliando e melhorando os espaços, e demais necessidades da Cultura, assim como a Biblioteca Pública Municipal;
3. Promover a cultura presente na cidade incentivando a dança alemã e gaúcha e demais que forem surgindo na cidade;
4. Implementação do Vale Cultura para a comunidade local, como forma de proporcionar a participação da comunidade em eventos culturais regionais;
5. Adequar projetos de Literatura para o público docente e comunidade, estimulando e desenvolvendo o hábito da leitura. Além disso, continuar realizando a Feira do Livro, com espaço amplo, organizado, trazendo momentos de aprendizagens à comunidade do município;
6. Oferecer oportunidades de diversas manifestações artístico-culturais, com apresentações, oficinas, cursos, sessões de cinema, festivais de dança, teatro e música, utilizando-se de espaços escolares e comunitários, atividades em final de semana;
7. Valorizar os talentos locais, buscando incentivos didáticos e financeiros;
8. Implementar políticas públicas que auxiliem na restauração de pontos turísticos e históricos da cidade, mantendo e preservando bens culturais,
9. Elaboração e planejamento das ações culturais ligadas diretamente com a comunidade, proporcionando e descentralização cultural;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



10. Conhecer a cultura local, buscando o incentivo para a comunidade escolar e comunidade em geral a visitar e explorar espaços historicamente relevantes no município;
11. Repensar, juntamente com os setores responsáveis, os aspectos culturais do Kerb;
12. Incentivar a criação de uma Orquestra Municipal;
13. Fortalecer e valorizar a língua alemã com sua cultura e seu dialeto, sendo essa a língua de origem da colonização do Município;
14. Valorização do Patrimônio arquitetônico da cidade como forma de preservação dos aspectos históricos do Município;
15. Inserir a cidade no circuito gaúcho de cultura;
16. Promover a integração das diversas culturas que se manifestam na cidade, visando a importância da mesma;
17. Proporcionar transporte gratuito aos Municípios para a participação em eventos culturais do município;
18. Promover atividades da Cultura Gaúcha como: o ECARD, a fim de movimentar o Município, com a presença de outras cidades na participação do evento, criando assim um espírito cultural e esportivo;
19. Criar um Arquivo Histórico Municipal;
20. Divulgar todas as ações Culturais do Município atraindo o público da comunidade local e turistas, para tornar o trabalho mais produtivo e notório;
21. Incentivar a Feira Estadual do Artesanato;
22. Aumentar e incentivar o intercâmbio nacional e internacional de atividades que divulguem as manifestações culturais, artistas e grupos locais;
23. Promover parcerias do setor público e privado através de leis de incentivo e programas de captação de recursos disponibilizados pelo governo.
24. Retomar e incentivar o cadastro de artistas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



25. Resgatar constantemente a identidade cultural do município;
26. Descentralizar a Cultura e promover ações nos diversos espaços do município, como bairros, sociedades e locais públicos;
27. Discutir as leis e projetos que possam fortalecer o Fundo Municipal de Cultura;
28. Incentivar e realizar atividades culturais que possam fortalecer o turismo cultural;
29. Projetar e incentivar a cultura com espetáculos e ações que representem o município em todo Brasil e até em intercâmbios, para valorizar e fortalecer a nossa história, projetando o turismo cultural;
30. Incentivar a Criação e uma Associação dos músicos de bandinhas típicas e de canções em alemão;
31. Revisar a lei de criação do Conselho Municipal de Cultura e fazer as adequações necessárias.
32. Incentivar a criação de uma secretaria Municipal de Cultura.

de grupo Cultura Unida será apresentação das peças A guarda de Pilotos, O casamento Caipira, O Trino de Reis, O nascimento. A Associação Amiga da Antiga Matriz receberá o recurso de R\$ doze mil reais para realizar atividades artísticas no espaço cultural da Antiga Igreja Matriz de acordo com cronograma e apresentará como contrapartida shows de música, eventos musicais e exposições de arte além de projeto de educação patrimonial. A Associação dos Artesãos de Dois Irmãos também receberá recurso da cultura para o próximo ano e os conselheiros celebram a importância de trabalho do artesão na produção da cultura local no momento que criam objetos que lembram a cidade. Assim, a Associação dos Artesãos receberá o valor de R\$ seis mil para melhorias na Feira Estadual de Artesanato, ajuda de custo com deslocamento para participação da Feira de Artesanato de Itjuí e como contrapartida, conforme sugestão de alguns conselheiros, organizará oficinas de artesanato para a comunidade. Em seguida, alguns conselheiros sugeriram fazer um encaminhamento das atividades do conselho neste ano a partir das vinte horas do dia cinco de dezembro. A secretária do conselho, Dirce avisará os conselheiros do local do encontro através de e-mail. Não havendo mais nada a constar, encerro a presente ata que vem assim da por mim sendo que os demais presentes tomam no livro de Presenças do Conselho Municipal de Cultura. D

Ata nº 15/2013

Los cinco dias do mês de dezembro do corrente ano, reuniram-se na casa da conselheira

suplentes do conselho municipal de cultura para uma reunião. A conselheira Idange deu as boas vindas a todos e solicitou que os conselheiros fizessem uma avaliação do ano. A conselheira Márcia coloca que para o próximo ano conversará com os cores, incentivando-os a participar de apresentações e buscar recursos, bem como a se cadastrar no cadastro de artistas do município. Márcia cita o bore dos Anjos e coloca que é preciso dar oportunidade para todos os cores se apresentarem na programação do Natal dos Anjos. Diva diz que a praça foi esquecida na programação do Natal dos Anjos. Idange refere que é preciso ter eventos culturais no Natal dos Anjos para que a população acompanhe e que para o próximo ano pode se pensar um trabalho de parceria de turismo e da cultura. Pode-se pensar mais apresentações na praça e no palco móvel. Diva cita que o Papai Noel da praça é pago pelos artistas. César Barbosa comenta que o ACTG também não foi apresentado diga, convidada para se apresentar. César Müller coloca que melhorou o conselho, este ano foi legal, isso mostra a força que o conselho tem. Gastão Brummig coloca que é importante ajudar a todos os grupos porque promovem cultura. Idange coloca que é importante sempre conversar, pois o diálogo resolve situações. Idange refere que o conselho retorna às atividades na primeira quinta-feira do mês de março e que a meta é a organização do Plano Municipal de Cultura. Em seguida, fez-se um momento de organização, diga, confraternização entre os membros conselheiros. Não havendo mais nada a constar, encerre a presente ata que vem assinada por mim e demais presentes constam no livro de Presenças do Conselho Municipal de Cultura.

Ata nº 01/2014

Ass. três dias da mês de março da ano de dois mil e quatorze

mil e catorze, reuniram-se nas dependências da casa rosa os membros do Conselho Municipal de Cultura. Selange Kamphorst dá as boas vindas aos presentes e cita os trabalhos e iniciativas que já estão sendo feitos no município. Entre as atividades cita a Feira do Livro que terá como patrono Carlos Alberto Klein e o início da construção de um plano municipal de cultura em que se coloque no papel o que se quer para os dez anos. Selange coloca que para auxiliar o Conselho na construção do fundo municipal de cultura Carla Pinheiro pode e se coloca à disposição para vir numa reunião e organizar o plano. Carla não poderá vir no mês de abril, mas em maio estará à disposição, pois um Plano Municipal de Cultura é um grande desafio. Selange cita projetos que estão sendo encaminhados e aguardando ser aprovados. O conselheiro Gastão Breunig refere a epopéia alemã e Selange cita que isso está sendo pensado e mentado. Conselheiro Teresinha Malheiros fala que é preciso contar nossa história, nome origem. Selange cita que é preciso olhar aspectos com olhos críticos e os conselheiros citam o Kerb como algo a repensar. Selange pede que para o próximo encontro os conselheiros pensem e tragam ações possíveis para fomentar a cultura no município ao longo do ano. Para o próximo encontro serão analisados os diretrizes para pensar as ações. O conselheiro Gastão Breunig lembra do Centro de Cultura e os demais conselheiros concordam que é preciso avançar mais nesse sentido. O próximo encontro será dia três de abril. Não havendo mais nada a discutir, encerra-se a reunião e todos se despedem.

sendo que os demais presentes constam no livro de presenças. 

Ata nº 02/2014

Aos três dias do mês de abril do corrente ano, reuniram-se os membros conselheiros do Conselho Municipal de Cultura para a reunião mensal. Iniciou-se com a distribuição das diretrizes organizadas no ano anterior na Conferência Municipal de Cultura para iniciar a escrita do Plano Municipal de Cultura. Os conselheiros analisaram também o Plano Municipal de Cultura da cidade de Dois Irmãos, de São Leopoldo e o Plano Municipal de Turismo de Dois Irmãos. Ficou definido que faremos uma reunião convidando Carla Pinheiro para explicar sobre a estrutura do plano. A presidente Selange deu os objetivos da criação de um Centro de Cultura para a cidade e irá encaminhar o escrito por e-mail aos conselheiros para que façam as alterações e as modificações necessárias. Além disso, Selange mostrou o extrato da conta do fundo municipal de cultura em que consta o valor de R\$ dezesseis mil reais, aproximadamente. A presidente Selange colocou aos conselheiros que pensa que o conselho poderia pagar com parte desse valor uma das sedas para a Feira do Livro deste ano. A presidente solicita que os conselheiros pensem sobre o assunto e Dirce sugere que se use parte da dotação não usada para os convênios, pois parte de um valor destinado ao Vivarte não foi utilizado. Selange indica que é preciso conversar a respeito do uso desta dotação com a assessoria jurídica do município e que este assunto será retomado na próxima reunião, em maio. O conselheiro Rodrigo cita a questão da Bêca Livres, dizendo que foi procurado como conselheiro por um artista da cidade e que este artista reclamou, dizendo que fez o cadastro de artistas e que agora deve

referiu que entrará em contato com a pessoa para esclarecer eventuais equívocos. César Müller também se posicionou contra algumas situações relacionadas a Belo Circo, bem como a presidente Solange, pois a mesma não concorda que os artistas se apresentem no evento sem receber pelo seu trabalho. Os conselheiros ainda discutiram mudança de dia da reunião e ficou decidido que a partir de maio as reuniões serão nas segundas-feiras, das seis e meia às sete e meia da noite. Não havendo mais nada a constar, encerrou a presente ata que vem assinada por mim, sendo que as demais presenças constam no Livro de Presenças do Conselho Municipal de Cultura. S

Ata nº 03/2014

As dezesseis dias do mês de maio de corrente ano, reuniram-se nas dependências da sala de reuniões da casa rosa, reuniram-se os membros do conselho municipal de cultura para a reunião mensal. A presidente Solange deu as boas vindas à todos, destacando ações do município na promoção da cultura. Em seguida, Solange comenta que no evento referente à Semana dos Museus ela comentou que todas as apresentações dos grupos foram gratuitas, pois recebem um repasse do Conselho, digo, através do Conselho Municipal de Cultura. Além disso, Solange apresentou Carla Pinheiro representante da Unesco para falar sobre a implementação do Plano Municipal de Cultura. Carla cumprimenta à todos trazendo um histórico da implementação dos Planos de Cultura desde o ano de dois mil e seis, ano em que, segundo Carla, ocorreu a convenção tratada da Diversidade da UNESCO. Carla comenta que a Universidade Federal de Santa Catarina e da Behic tem material interessante que orienta a construção do Plano Municipal de Cultura. A conselheira Dirla

37
lembra que já se iniciou um esboço com ideias im-
portantes para acrescentar ao plano. Bruna Arnold faz a lei-
tura das ideias já escritas e Carla Pinheiro coloca
que não há uma forma padrão para elaborar um
plano e que tudo o que for escrito será para o tempo de
dez anos. Carla explica que no Plano Estadual, por exem-
plo, há uma epígrafe e que o plano e sua construção
devem ser atos públicos e não burocráticos e o desafio
é fazer com que toda a cidade esteja sabendo. Carla
também coloca que se pede pensar os princípios que
são as diretrizes e que inicialmente é preciso responder
a pergunta "Como estamos?" Carla acrescenta que é importan-
te contextualizar o plano, escrevendo algo referente ao mu-
nicipio e sua história, desde quando os movimentos em
relação à cultura na cidade existem, desde quando existe
o departamento de cultura. Quanto às metas, Carla refere
que é algo possível de quantificar, tudo que pede ser medi-
do e coloca que as diretrizes são as regras para se che-
gar lá e que as ações vão mostrar o como. O conselhe-
iro César Müller exemplifica falando da construção do
Centro de Cultura do município. Carla reforça que cada
meta exige uma ação e coloca que o Plano Nacional
é composto de cinquenta e três metas e sugere que se
organize o trabalho por segmentos em que se
pode reunir os segmentos e cada um fazer as suas
metas no que diz ao respeito, digo, no que se refere
ao poder público e aos grupos e também sugere que
uma das marcas poderia ser a valorização dos vários
identidades culturais e assim se pede falar dos desa-
fios, da economia da cultura. Carla Pinheiro coloca
que entende o grupo, pois a dificuldade é sempre trans-
formar isso em documento. Carla cita outras ações
como o CMC permanecer, mesmo quando a gestão trocar,

se torna necessário estipular prazos para o esboço e estabelecer quais são os metas comuns e as ações a serem realizadas. Sugere que se convoque os segmentos a contribuir direcionando a pergunta "O que você espera para dois mil e vinte e quatro no âmbito da cultura?" Carla também refere que priorizar a cultura é priorizar a saúde, pois dá sentido às nossas vidas. Carla reforça que não há uma receita pronta para esta construção, mas que o documento precisa e deve mostrar a cara de Dois Irmãos e o que se quer para esta cidade por mais dez anos. Alguns conselheiros ainda colocaram sua opinião e o Pastor Epitácio Breunig trouxe uma mensagem de reflexão aos conselheiros, ilustrando que sozinhos podemos algo mas que todos juntos podemos muito mais. Solange agradece a presença e auxílio de Carla Pinheiro nesta noite, que se disponibiliza a auxiliar em todos os momentos necessários. Sem mais a constar encerro a presente ata que vem assinada por mim sendo que os demais presentes constam no Livro de Presenças do Conselho Municipal de Cultura. Dize Maria Lauzen

Ata nº 4/2014

Nos dois dias do mês de junho do corrente ano reuniram-se na sala de reuniões os membros do Conselho Municipal de Cultura. Bruna Arnold cumprimentou a todos os presentes e comentou que já fez escrito a primeira parte do Plano Municipal de Cultura. Bruna leu e mostrou a todos o escrito. Os conselheiros sugerem acrescentar características atuais em relação à cidade de Dois Irmãos, no que se refere à cultura.

zadas as diretrizes tendo como base os aspectos discutidos na Conferência Municipal de Cultura. Os conselheiros sugerem diretrizes gerais. Surge a discussão se as metas e ações devem constar separadas por eixos ou segmentos. César Müller coloca que é importante que se escreva todos os metas e ações. Os conselheiros concordam que se fará uma listagem geral e cada representante de segmento pode questionar as suas entidades e que na próxima reunião se fará uma junção dos demais sugestões coletados. Dirce refere que necessita de mais tempo uma vez que são muitos os membros do magistério a serem consultados. Os conselheiros pediram que se encaminhe por e-mail o que já está escrito e fica combinado que na próxima reunião se dará continuidade ao escrito. Não havendo mais nada a constar, encerra a presente ata sendo que os demais presenças constam no livro de Presenças do Conselho Municipal de Cultura, Dirce Maria Lauzen

Ata nº 5/2014

Nos sete dias do mês de julho do corrente ano, reuniram-se na sala de reuniões os membros do Conselho Municipal de Cultura. Idlange cumprimentou a todos os presentes abrindo a pauta da noite. Idlange fala que será necessário eleger dois, indicar, dois membros do CMC para estar no Conselho Municipal de Turismo. Um dos representantes indicados é Carlos Alberto Klein que assumiria como titular e Idlange Kamphorst como suplente. Além disso, Idlange coloca a diferença entre dotação orçamentária e fundo de cultura. Idlange coloca aos conselheiros que há uma dotação disponível de R\$ vinte mil e que se penseu em utilizar este valor de R\$ vinte mil para pagar a peça alemã, espetáculo que envolve dança, teatro, coral, banda, teatro, dois maestros, um braco

da imigração alemã. O espetáculo está sendo pensado para o dia nove de setembro ao lado da Antiga Igreja Matriz. Selange pergunta se que os conselheiros pensam em usar o valor de R\$ vinte mil para auxiliar nos custos da epepia alemã e por unanimidade os conselheiros concordam em destinar o valor de R\$ vinte mil para pagamentos da epepia alemã. Selange coloca a situação do Vivarte e que esta organização assumirá a implementação da orquestra municipal. Além disso, Selange propõe como tarefa pensar de que forma o CMC pode estar pensando ações na Feira do Sabor. Decidiu-se que na próxima reunião se voltará a pensar nisso. César Müller sugere que as entidades culturais sejam incluídas nessa ideia da Feira do Sabor. Em seguida, Selange lê o escrito já construído do Plano Municipal de Cultura e os conselheiros discutem algumas metas já propostas. Decidiu-se, em grande grupo, que cada representante dos segmentos encominhe metas até o dia primeiro de agosto, sexta-feira para o e-mail da cultura. Assim, todos os metas encominhados serão organizados por Selange e na próxima reunião será lida e revista toda a proposta escrita até então. O próximo encontro do CMC será realizado no dia dezoito de agosto, os dezoito e trinta. Não havendo mais nada a constar, encerro a presente ata sendo que as demais presenças encontram-se registradas no livro de Presenças do Conselho Municipal de Cultura. S

Ata nº 6 / 2014

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do corrente ano, realizou-se reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Cultura para mais uma

reunião. Solange saudou a todos os presentes e coloca ^{que} neste momento se fará a leitura do que já foi construído do Plano Municipal de Cultura. A conselheira Lúcia Lavisch iniciou a leitura do histórico da cidade. Após a leitura disso, Lúcia sugere algumas mudanças no escrito e o conselheiro César Barbosa sugere acréscimos no texto. A leitura continua sendo feita pelos conselheiros sendo que a parte da história do município foi concluída e modificada. Em função do adiantado da hora e dos objetivos e metas do Plano Municipal de Cultura, decidiu-se realizar uma reunião extraordinária no dia três de setembro para dar seguimento ao Plano. Solange retoma a questão de como o CMC pode estar realizando ações na feira de livros. O conselheiro César Barbosa sugere o pagamento de um show como encerramento e Lúcia Lavisch cita horas de conto como algo interessante. Solange coloca que irá pensar e contatar alguns grupos para ver possibilidades a serem pagas e na próxima reunião se voltará a falar do assunto. Solange também entrega aos conselheiros o convite-folha da Epopeia e pede que esse convite se estenda aos familiares e conhecidos. A presidente também lembra a todos que no próximo encontro teremos que pensar em elaborar a proposta de projeto para divulgar para as entidades que quiserem escrever o projeto até o prazo de quinze de outubro. A conselheira Lúcia levanta a questão de se permitir que os grupos toquem funk numa festividade do Kerô e diz que achou um absurdo quando viu no jornal e diz que isso fere os princípios dessa festividade. Os conselheiros presentes concordam com a colocação. César Barbosa cita o exemplo da semana farrroupilha em que só se permite a música tradicionalista.

sem os devidos traços frequentes e ACTG. Assim, Solange pede que se mande um ofício ainda amanhã para o Departamento de Turismo e para o Conselho Municipal de Turismo, manifestando a opinião acerca das músicas que circularam no evento do Kerb. Por fim, agendou-se a próxima reunião para o dia três de setembro. Não havendo mais nada a constar, encerra a presente ata sendo que as demais presenças constam no livro de presenças do Conselho Municipal de Cultura.

Ata nº 7/2014

Aos três dias do mês de setembro do corrente ano, reuniram-se na sala de reuniões os membros do Conselho Municipal para uma reunião extraordinária. Solange, presidente do Conselho, inicia saudando a todos os conselheiros e comenta a repercussão da última reunião referente ao Kerb no jornal da cidade. Solange mostrou o folder da programação do Kerb. A presidente entrega aos conselheiros uma cópia do projeto e refere que a divulgação para que as entidades façam e encaminhem seus projetos será feita pela prefeitura, sendo o prazo máximo o dia quinze de outubro. Solange também fala de um modelo de relatório para visualizar de que forma as entidades divulgam e participam do CMC em suas ações. No relatório consta o nome do evento/ação, data da realização, descrição do evento, comprovação da divulgação do município e do CMC como apêndice, fotos. Em seguida, Solange questiona ações do CMC na Feira de Livros, além da participação da conselheira

tou-se, sendo acordado por todos os conselheiros
o pagamento de uma ação de encerramento da
Turma do Livro. Solange devia a cargo dos conselhei-
ros pesquisarem e sugerir atrações. Líria Sawisch
sugere a apresentação da epopeia alemã e Solange
explica que isso somente será possível pensar caso
a programação do dia nove de setembro não ocorra.
Em seguida, realizou-se a leitura das diretrizes e
metas do plano municipal de cultura, sendo que
após a leitura de cada item se fez as alterações
e adequações necessárias. Sendo o que havia para
o momento, encerre a presente ata assinada por
mim sendo que as demais presenças constam
no livro de presenças do Conselho Municipal de
Cultura. S

2, tou-se, sendo acordado por todos os conselheiros
- o pagamento de uma ação de encerramento da
- Feira do Livro. Solange devia a cargo dos conselhei-
m- ros pesquisarem e sugerir atrações. Líria Sawisch
2 sugere a apresentação da exposição alemã e Solange
2 explica que isso somente será possível pensar caso
2 a programação do dia nove de setembro não ocorra.
a Em seguida, realizou-se a leitura das diretrizes e
10- metas do plano municipal de cultura, sendo que
a- após a leitura de cada item se fez as alterações
e adequações necessárias. Sendo o que havia para
o momento, encerre a presente ata assinada por
10- mim sendo que as demais presenças constam
10- no livro de presenças do Conselho Municipal de
12- Cultura. S

Ata nº 8/2014

14- Aos quinze dias do mês de outubro do corrente ano,
2 reuniram-se nas dependências da casa rosa os mem-
2- bros do conselho municipal de cultura para mais
2- uma reunião. Solange sauda a todos e coloca as que-
2- stões que Carlos Alberto Klein está neste encontro, pois
2- é o presidente do Conselho de Turismo. Carlos Alberto
fala de alguns metas do conselho de turismo e
que se pensa que turismo e cultura precisam an-
a- dar juntos. É que para que ocorra essa junção é pre-
2- ciso unir turismo e cultura. Cita ainda o Natal dos
2- Anjos como exemplo em que se discute as ações cultu-
a- rais dentro da programação. Carlos Alberto fala
2- também das questões de Kerl e dos processos culturais
2- nele existentes e é preciso entender como a cultura
2- entende o turismo e vice-versa. Cita ainda que é
2- importante primeiro olhar o que temos de progra-
2- mação local e depois trazer projetos de fora. Cita
2- que o conselho municipal de turismo está se orga-

nizando e os artistas locais precisam ser valorizados. Carlos Alberto ainda questiona o que temos de produto cultural para o Natal dos Anjos. Rodrigo sugere que se faça reuniões para discutir cultura e turismo em momentos ao longo do ano. Carlos Alberto sugere que se profissionalize os eventos e se use recursos técnicos e sermos uma cidade turística cultural. Carlos Alberto coloca que é importante termos uma agenda discutida e elaborada e reforçar o diálogo entre turismo e cultura. Solange retoma a palavra e diz que em Dois Irmãos estamos com mais uma caminhada na política cultural do município. Solange cita que o plano foi muito discutido e estudado pelo conselho e entrega uma cópia assinada por todos à prefeita. A prefeita Tônia coloca ao grupo que tem viajado e percebe o quanto turismo e cultura precisam caminhar juntos e que é preciso pensar o que queremos para Dois Irmãos. A prefeita coloca que na época em que as secretarias foram criadas porque se pensou o turismo junto com a agricultura e não com cultura. Prefeita Tônia acrescenta que hoje os eventos culturais atraem o turismo e exemplifica eventos na praça. Rodrigo cita que para ver isso é só olhar para Ivoti que realiza eventos em que sempre há turistas. Solange coloca que já se deu passos importantes valorizando os artistas locais. Solange cita que outro aspecto que é a regulamentação do Plano Municipal de Cultura para que vire lei. A prefeita Tônia coloca que esse plano é um documento que será encaminhado pela prefeitura para a Câmara de Vereadores para aprovação e que esse documento serve como guia

quando se tem repasse de verba de fundo a fundo e o conselho se torna deliberativo pode-se gerenciar. Foi feita ainda coloca que é preciso andar de mãos dadas porque o turista quando procura nossa cidade não quer ver shopping, quer ver nossa gastronomia, nossa cultura. Lívia Lousisch sugere que mais um Conselho ande junto, que seria o Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural. César Müller pergunta se a prefeitura encaminhará ao legislativo. A prefeita diz que sim e que o plano está para além de por tudo, que se houver dúvidas e esclarecimentos o conselho será chamado para esclarecer as dúvidas. Tânia fala que encaminhará ao setor jurídico para acrescentar os termos jurídicos e encaminhá-lo aos conselheiros para darem uma última lida e, em seguida, ser aprovado. César Barbosa fala das ações da FCTG Portal da Serra, Lívia Lousisch comenta sobre grupos de danças, Márcia fala sobre a Epopeia, Solange fala da programação da Feira do Livro, A prefeita questiona se alguma entidade que recebe a verba tem que devolver verba e Solange diz que sim e que se trata do grupo Cultura Unida. Solange comenta que se iniciou em uma integração cultural e se combinou que pode ser em novembro. Carlos Alberto Klein fala de um ofício em que se pensa fazer um calendário com os eventos para ter uma maior divulgação na cidade e fora dela desde o início do ano. A ideia do felder é divulgar o ano todo. César Müller divulgou o evento da Associação de Amigos do Patrimônio Histórico e Cultural de Dois Irmãos do dia vinte e um de outubro. Carlos Alberto Klein divulga a vinda e apresentação de um grupo de teatro da Alemanha com uma peça toda em alemão. Márcia Blum

tares. Fica combinado que a próxima reunião
será no dia doze de novembro, no mesmo he-
rário. Não havendo mais nada a constar, en-
voo a presente ata que vem assinada por mim
sendo que as demais presenças constam no Livro
de Presenças do Conselho Municipal de Cultura. D,

Ata nº 2/2014

Presenças da reunião do Conselho Municipal de Cultura do dia três de abril de 2014. D.ª Maria Laurzen, ~~Paula Breunig~~, Rodrigo D'Alcino, Márcia Regina Beletz Blume, Marlene Yara ~~Thi~~ ~~Paula Müller~~, Jolayne,

Ata nº 3/2014

Presenças da reunião do Conselho Municipal de Cultura do dia dezesseis de maio de 2014. D.ª Dolores Kuly Böttger, Rodrigo D'Alcino, Breunig ~~Paula Müller~~, José Böttger, Sivaldeses Jagan de S. Schic, Márcia R. B. Blume, Jolayne, Maria Guizina ~~Ferreira~~ Bruna Arnold, ~~M~~

Ata nº 4/2014

Presenças da reunião do Conselho Municipal de Cultura do dia dois de junho de 2014. D.ª Valúria Collet, Rodrigo D'Alcino, ~~Paula Müller~~ Marlene Yara ~~Thi~~ ~~Paula Müller~~ Márcia Regina Beletz Blume, Bruna Arnold, Jolayne, Cláudio ~~Yara~~

Ata nº 5/2014

Presenças da reunião do Conselho Municipal de Cultura do dia sete de julho de 2014. D.ª ~~Paula Müller~~ Márcia R. B. Blume, Regina ~~Antônio~~ ~~Paula Müller~~ Raiane de Souza Sivaldeses Maria Guizina ~~Ferreira~~ Jolayne, Rodrigo D'Alcino ~~Paula Müller~~ Marlene Yara ~~Thi~~ ~~Paula Müller~~

Ata nº 6/2014

Presenças da reunião do Conselho Municipal de Cultura do dia vinte e sete de agosto de 2014. D.ª Márcia Regina Beletz Blume, ~~Paula Müller~~ Bruna Arnold, Líria S. Sawisch, Jolayne, Raiane de Souza

Ata nº 7/2014

Presenças da reunião do Conselho Municipal de Cultura do dia três de setembro de 2014. D.ª Rodrigo D'Alcino Sivaldeses, Márcia Regina Beletz Blume, Jolayne, Líria S. Sawisch ~~Paula Müller~~

Ata nº 8/2014

Presenças da reunião do Conselho Municipal de Cultura do dia quinze de outubro de 2014. D.ª

F. Walther, Brunnig-Sub. Paulz Blum

Kasius Deilig, Dajera Regina Berlitz Blume, Lina Lucia Sawisch

Prof. A. Müller, Johannes Maria Gerzule Jeeis